



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA  
MODALIDADE À DISTÂNCIA**

**JOSÉ ISLAN DE OLIVEIRA FERREIRA VILAR**

**AS CONCEPÇÕES DE PROFESSORAS SOBRE O LETRAMENTO LITERÁRIO  
NO ENSINO FUNDAMENTAL**

**TAPEROÁ-PB**

**2020**

**JOSÉ ISLAN DE OLIVEIRA FERREIRA VILAR**

**AS CONCEPÇÕES DE PROFESSORAS SOBRE O LETRAMENTO LITERÁRIO  
NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na modalidade à Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

**Orientador:** Profa. Dra. Sabrina Grisi Pinho de Alencar

**Taperoá-PB**

**2020**

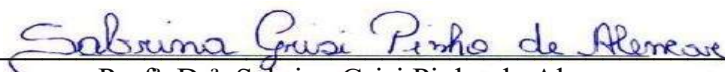
**JOSÉ ISLAN DE OLIVEIRA FERREIRA VILAR**

**AS CONCEPÇÕES DE PROFESSORAS SOBRE O LETRAMENTO LITERÁRIO  
NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Coordenação do Curso de Licenciatura Plena  
em Pedagogia na modalidade à Distância, do  
Centro de Educação da Universidade Federal  
da Paraíba, como requisito institucional para  
obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Aprovado em: \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/2020.

**BANCA EXAMINADORA**



Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Sabrina Grisi Pinho de Alencar  
Prof<sup>ª</sup> Orientadora  
Universidade Federal da Paraíba - UFPB



Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Joseane Abílio de Sousa Ferreira  
Prof<sup>ª</sup> Convidada  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN



Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Ingrid Karla Cruz Biserra  
Prof<sup>ª</sup>. Convidada  
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

**Catálogo na publicação**  
**Seção de Catalogação e Classificação**

V697c Vilar, Jose Islan de Oliveira Ferreira.

As concepções de professoras sobre o letramento literário no ensino fundamental / Jose Islan de Oliveira Ferreira Vilar. - João Pessoa, 2020.  
42 f.

Orientação: Sabrina Grisi Pinho de Alencar.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia - modalidade à distância) - UFPB/CE.

1. Letramento literário. 2. Professores. 3. Ensino fundamental. I. Alencar, Sabrina Grisi Pinho de. II. Título.

UFPB/CE

CDU 37(043.2)

De forma especial a todos aqueles que ao longo dessa trajetória me ajudaram e me incentivaram por meio de palavras e ações dando suporte para que eu pudesse cumprir com as minhas responsabilidades. Quero agradecer incondicionalmente ao meu bom Deus que em tantas situações me auxilia e me dá forças para que eu possa travar as batalhas do dia a dia e continuar caminhando e estabelecendo os objetivos que a mim foram determinados, espero sempre continuar fortalecido.  
Obrigada Deus, a minha família e a todos!

**Dedico.**

## **AGRADECIMENTOS**

Inicialmente gostaria de cumprimentar a cada irmão e irmã que faz parte da minha história ou que passou por ela deixando o seu registro e dizer que o melhor de tudo é poder contribuir beneficentemente na vida de todos.

Aos meus pais que tiveram seu peso no momento em que decidi iniciar este curso e em alguns momentos ajudando-me a manter o foco.

Aos professores: Sabrina Grisi Pinho de Alencar, Teresa Falcão Coelho e Wilder Fernandes de Santana, responsáveis pela orientação do meu Trabalho de Conclusão de Curso.

Aos meus colegas que começaram o curso de licenciatura em pedagogia juntamente comigo dividindo momentos de aprendizagem e interação. Aproveito o ensejo para desejar sucesso a todas as colegas e alunos que fazem parte do pólo de Taperoá.

Aos professores e colegas de curso que fazem parte do ambiente virtual e também as tutoras presenciais, Eugécia que esteve presente no começo do curso mais hoje não atua mais como tutora e a Divânia que nos acompanha desde sempre. Aqui quero deixar um abraço especial para o coordenador Vamberto Flávio Teófilo de Oliveira, sempre atencioso auxiliando a mim e a todos na parte burocrática e nos processos requeridos para a efetivação do curso de licenciatura em pedagogia.

Encerrando, agradeço a todos que direta ou indiretamente colaboraram para que eu pudesse chegar até aqui.

Foco, Produtividade e Sucesso!

Ensinar não é transferir conhecimentos,  
mas criar as possibilidades para sua  
própria produção ou a sua construção.

(Paulo Freire)

VILAR, José Islan de Oliveira Ferreira. **As concepções de professoras sobre o letramento literário no ensino fundamental**. 2020. ...f.43. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Curso de Licenciatura em Pedagogia – Modalidade a Distância. Centro de Educação. Universidade Federal da Paraíba. Taperoá - PB, 2020.

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo geral: analisar as concepções dos professores sobre o ensino da literatura por meio do letramento literário. Os objetivos específicos consistem em Identificar as concepções das professoras sobre o ensino da literatura; Verificar as estratégias utilizadas pelas docentes acerca do ensino da literatura; e, Analisar, na perspectiva dos professores, os efeitos do artifício literário na vida e no aprendizado dos alunos. A questão principal é: Como os professores compreendem o ensino da literatura/letramento literário? No decorrer do trabalho foi feita uma revisão bibliográfica nos quais foram analisados obras de autores como Koch(2002), Cunha (1974) e Zilberman (2009), entre outros, que discorrem sobre o assunto em questão. A realização da pesquisa decorre da intenção de compreender os mecanismos usados para o fortalecimento da prática literária como viés de aprofundamento e domínio dos temas que se associam aos conteúdos que se enquadram no conjunto de conhecimentos mediados pelo professor, na busca de um educar comprometido com o desenvolvimento das capacidades inerentes a criança. A pesquisa de campo foi realizada com base na observação das aulas de professoras atuantes em turmas do 3.º ano do Ensino Fundamental de uma instituição de ensino público, de Ensino Fundamental, localizada em Taperoá/PB. A pesquisa é de caráter qualitativo, juntamente ao acompanhamento empreendido em campo escolar houve a aplicação de um questionário contendo 10 questões: sete questões abertas e três questões fechadas com três alternativas de respostas. No decorrer da observação, foi possível perceber que os professores sempre se utilizam de técnicas para atrair a atenção das crianças, cativando-os e sintonizando-os com o livro para poder compreender o seu conteúdo. O emprego da leitura nas séries iniciais do ensino fundamental é uma atividade complexa que exige rebuscamento dos professores e o uso de alguns métodos que visam melhorar a assimilação das crianças. Conclui-se que os professores são criativos em seus planos metodológicos e que o letramento literário surge como uma alternativa incondicional.

**Palavras- chave:** Letramento Literário. Professores/as. Ensino Fundamental.

VILAR, José Islan de Oliveira Ferreira. Teachers' conceptions of literary literacy in elementary school. 2020. ...f.43. Completion of course work (TCC). Degree Course in Pedagogy – Distance Modality. Education Center. Federal University of Paraíba. Taperoá - PB, 2020.

## ABSTRACT

This work has the general objective: to analyze the conceptions of teachers about the teaching of literature through literary literacy. The specific objectives consist of identifying the teachers' conceptions about the teaching of literature; to verify the strategies used by the professors regarding the teaching of literature; and, Analyzing, from the perspective of teachers, the effects of literary artifice on students' lives and learning. The main question is: How do teachers understand the teaching of literature/literary literacy? During the work, a bibliographic review was carried out, in which works by authors such as Koch (2002), Cunha (1974) and Zilberman (2009), among others, who discuss the subject in question, were analyzed. The realization of the research stems from the intention of understanding the mechanisms used to strengthen the literary practice as a bias for deepening and mastering the themes that are associated with the contents that fall within the set of knowledge mediated by the teacher, in the search for an education committed to the development of the inherent capacities of the child. The field research was carried out based on the observation of the classes of teachers working in classes of the 3rd year of Elementary Education in a public institution of Elementary Education, located in Taperoá/PB. The research is of a qualitative nature, together with the monitoring carried out in the school field, a questionnaire containing 10 questions was applied: seven open questions and three closed questions with three alternative answers. Use techniques to attract children's attention, captivating them and tuning them in to the book in order to understand its content. some methods aimed at improving the assimilation of children. It is concluded that teachers are creative in their methodological plans and that literary literacy emerges as an unconditional alternative.

**Keywords:** Literary Literacy. Teachers. Elementary School.

## LISTA DE QUADROS

|                                                                                          |    |
|------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Quadro 01 - Relevância que a literatura infantil tem para a aprendizagem dos alunos..... | 24 |
| Quadro 02 - Literatura Infantil, teoria e prática.....                                   | 25 |
| Quadro 03 - Seleção das obras.....                                                       | 27 |
| Quadro 04 - Disponibilidade dos alunos em atividades literárias.....                     | 28 |
| Quadro 05 -Influências Metodológicas.....                                                | 30 |
| Quadro 06 - Andamento e resultados obtidos nos empreendimentos literários.....           | 32 |
| Quadro 07 - Projeto de Leitura.....                                                      | 34 |
| Quadro 08 -Respostas das Professoras à Questão 1.....                                    | 35 |
| Quadro 09 - Respostas das Professoras à Questão 2.....                                   | 36 |
| Quadro 10 -Respostas das Professoras à Questão 3.....                                    | 36 |

## SUMÁRIO

|                                                                                                       |           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 1.0 INTRODUÇÃO -----                                                                                  | 11        |
| 2.0 LETRAMENTO LITERÁRIO E ENSINO-----                                                                | 15        |
| 2.1A LITERATURA E SUA IMPORTÂNCIA PARA O ENSINO-----                                                  | 15        |
| 2.2 LETRAMENTO LITERÁRIO: UMA ESTRATÉGIA DE ENSINO-----                                               | 16        |
| 2.3 O PROFESSOR COMO MEDIADOR DE UM ENSINO LITERÁRIO DE<br>QUALIDADE -----                            | 19        |
| 3.0 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS-----                                                                  | 21        |
| 3.1TIPO DE PESQUISA-----                                                                              | 21        |
| 3.2LOCAL DA PESQUISA-----                                                                             | 21        |
| 3.3 SUJEITOS DA PESQUISA-----                                                                         | 22        |
| 3.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS-----                                                              | 22        |
| 4.0 AS CONCEPÇÕES DE LETRAMENTO LITERÁRIO PARA PROFESSORAS<br>DO 3º ANO: UMA ANÁLISE NECESSÁRIA ----- | 23        |
| 4.1 ANÁLISE DAS RESPOSTAS DAS PROFESSORAS – QUESTIONÁRIOS--                                           | 23        |
| <b>4.1.1 Questionário 1ª parte-----</b>                                                               | <b>24</b> |
| <b>4.1.2 Questionário 2º parte-----</b>                                                               | <b>36</b> |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS -----                                                                            | 38        |
| REFERÊNCIAS-----                                                                                      | 40        |
| APÊNDICES-----                                                                                        | 42        |

## 1.0 INTRODUÇÃO

A literatura exerce forte impacto no alicerce que estrutura os pilares que compõem a bagagem educacional de um indivíduo, seus efeitos são significativamente comprovados devido às capacidades advindas do processo de obtenção ocasionado pela prática literária, ação que regulamenta uma série de prerrogativas inerentes ao sujeito detentor do conhecimento conforme Candido, (1972) e Cosson, (2014). Enveredando-se por essa lógica este trabalho tem por temática ressaltar os benefícios provenientes da leitura de obras que revitalizem o espírito literário validando atributos que se encontram esquecidos.

O professor pode se valer de algumas estratégias para regulamentar e acionar o interesse dos alunos, sem essa adequação de requisitos o educador poderá ter dificuldades em implementar o seu ritmo de ensino aonde precisa que os alunos alcancem os atributos necessários para a obtenção do conhecimento e sequenciadamente passem as demais etapas que preenchem o processo didático educativo.

Considerando Koch (2002) ao falar do uso de estratégias para o incentivo a leitura presume-se que os mecanismos de aproximação do leitor com o seu objeto de estudo o livro são os primeiros condicionantes capacitivos responsáveis pela geração do aprendizado, como também de sua regulação que pode ocorrer de forma acelerada ou acentuada dependendo do grau de empreendimento do aluno, que por sua vez precisa está condicionado em aplicar suas habilidades na busca da assimilação do conteúdo difundido em sala de aula, em outras palavras, professor e aluno precisam entrar em consonância proativa.

Justifica-se este trabalho por destacar o uso do letramento literário como exercício pertencente ao conjunto de ações que são aplicadas na busca de um educar encorajado a inovar e aguçar o interesse dos alunos, outra motivação é que tal formato preenche todas as lacunas encontradas no ensino da leitura. Destacamos no presente trabalho as iniciativas que podem ser tomadas frente ao dilema da leitura literária.

Não é fácil falar de um tema como letramento literário na atualidade, pois se trata de um tema novo e caro ao contexto educacional brasileiro. Inicialmente é

bom pontuar que essa expressão não é a que é cunhada por Kleiman (2001, 2007b), nos estudos de letramento em educação, mas estamos nos referindo ao contexto do ensino de literatura. Portanto, é uma expressão advinda de Cosson (2006). Na ótica deste autor, “Devemos compreender que o letramento literário é uma prática social e, como tal, responsabilidade da escola”. (COSSON, 2006, p.25).

Embora a leitura fundamente-se como exercício que predomina as ações desenvolvidas na escola 44% da população brasileira não lê e 30% nunca comprou um livro é o que diz a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil publicada no ano de 2018, a mesma pesquisa ainda revela que houve um aumento no número de leitores, mas em contra partida, diversos dados elucidam que em termos qualitativos muito ainda precisa ser feito, é nessa perspectiva que adentramos, no sentido de perceber que o letramento literário é essencial para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos. (PEREIRA ET AL, 2020).

A partir de Abramovick (1997) e Koch (2002) Prevalece a idéia de que a literatura favorece na aquisição das habilidades que concernem à evolução do intelecto torna-se imprescindível a realização deste trabalho. O universo literário é composto por diversos gêneros e narrativas que trazem em seu teor histórias personagens e elementos de persuasão que despertam na criança um senso imaginário que vai se afluindo conforme ela progride em seu envolvimento com o conteúdo em questão.

Sabendo que essas condições são fundamentais não apenas para a reprodução do conhecimento, mas para um caráter interativo, o presente estudo se propõe a aprofundar a compreensão da temática do letramento literário por meio de uma pesquisa de campo. Durante tal análise foi possível questionar: Como os professores compreendem o ensino da literatura/letramento literário?

Nossa hipótese é que o letramento literário por ser um instrumento de grande auxílio seja validado como edificante e propiciador de um conhecimento cumulativo preparando alunos habilitados.

O presente estudo decorre na intenção de compreender os mecanismos usados para o fortalecimento da prática literária como viés de aprofundamento e domínio dos temas que se associam aos conteúdos que se enquadram no conjunto de conhecimentos transferidos do professor para o aluno, na busca de um educar comprometido com o desenvolvimento das capacidades inerentes a criança.

Assim, tem-se como objetivo Geral: Analisar as concepções de professoras sobre o letramento literário nas práticas pedagógicas do ensino fundamental; Específicos: Compreender aspectos do letramento literário e das suas relações com o ensino; Identificar estratégias utilizadas pelos professores para desenvolver o letramento literário; Verificar o desempenho dos alunos no campo literário.

Com relação aos procedimentos metodológicos interpõe-se uma pesquisa de campo, de caráter qualitativo, tendo como sujeitos, professoras do 3.º ano do Ensino Fundamental de uma Escola de Ensino Fundamental situada em Taperoá/PB. Além da observação das aulas das professoras houve a aplicação de um questionário, com 10 questões, contendo 7 perguntas abertas e três fechadas, com três alternativas de resposta.

Diante do exposto, o presente trabalho foi distribuído em cinco capítulos. No primeiro capítulo – a INTRODUÇÃO- foram apresentados o objeto de pesquisa e sua relevância, a problematização, justificativa, os objetivos gerais e específicos, os aspectos principais metodológicos e uma breve apresentação de cada capítulo.

O segundo capítulo - A LITERATURA E SUA IMPORTÂNCIA PARA O ENSINO- traz os aspectos que demarcam a sua inserção no contexto escolar, à sua incompleta divulgação que no geral ocorre devido a um sistema pré- moldado aonde a literatura se torna objeto de estudo e deixa de ser compreendida como via de interlocução entre o leitor e a prática prioritariamente exercida fala-se também do letramento literário e de outros elementos tangentes.

O terceiro capítulo – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS- apresenta o tipo de pesquisa aonde são destacados os pontos que enveredam o desvelar da pesquisa e por que dela ser alicerçada com fundamentos que a tornam um recurso significativo, local da pesquisa e sujeitos da pesquisa também são relatados de forma complementar.

No quarto capítulo - RESULTADOS E DISCUSSÃO são destacadas as análises das respostas das professoras que contribuem fornecendo informações de como está sendo realizado o trabalho em sala de aula, sobre o desempenho dos alunos, e de como estão se engajando para estabelecer um trabalho que modifique a situação deles, tanto os que estão numa situação desfavorável como os que detêm mais eficiência. São discutidos também problemas que impedem a ascensão do aprendizado existente nas nossas escolas.

Por fim, no quinto e último capítulo – as CONSIDERAÇÕES FINAIS, são apontadas as características que prescindiram o trabalho e motivaram a compreensão do artifício literário na vida das crianças, ressaltasse também a contribuição das professoras que ao participarem da pesquisa puderam fazer uma auto-avaliação de seu próprio trabalho e do papel da escola de propiciar uma sociedade mais justa.

## 2.0 LETRAMENTOS LITERÁRIOS E ENSINO

### 2.1 A LITERATURA E SUA IMPORTÂNCIA PARA O ENSINO

A literatura é um recurso elementar que dar acesso a vastidão de informações e conteúdos que fazem parte de um processo aquisitivo do saber. O sujeito aluno ao ser convidado pelo seu professor, que é um agente intermediador do processo de aprendizado, passa a ser um tripulante que além de embarcar no processo de ensino tem em sua ação individual a possibilidade de angariar o atributo da leitura que seguidamente será sucedido pelo conhecimento literário, promovendo assim na criança um ciclo cumulativo de conhecimento enriquecedor.

De acordo com Zilberman (1988, p.84), “A partir dos resultados do trabalho docente a leitura transforma-se em vivência da criança, enquanto uma habilidade que ela pode controlar e desenvolver com o transcurso do tempo”. O hábito de ler provoca na criança um fascínio que ela vai desvelando uma rede de informações, que dependendo do seu grau perceptivo, tende a influenciá-la projetando e moldando a sua personalidade.

De acordo com Aguiar (2002) e sua percepção acerca da leitura pode-se dizer que, na sala de aula em casa ou no contexto educativo, de forma geral, existem vários instrumentos de leitura, dentre eles podemos destacar o livro didático e o literário, cada qual com sua finalidade e ambos sendo constituídos de informação. O livro de caráter literário conduz ao leitor a fazer uma experiência de deslocamento aonde o mesmo se sente convidado a mergulhar numa idéia que passa a envolvê-lo, de tal forma, que começa a interagir com o livro apropriando-se do seu conteúdo e trazendo para si um referencial de vida.

A leitura do texto literário constitui uma atividade sintetizadora, permitindo ao indivíduo penetrar no âmbito da alteridade sem perder de vista sua subjetividade e história. O leitor não esquece suas próprias dimensões, mas expande as fronteiras do conhecido, que absorve através da imaginação e decifra por meio do intelecto. Por isso, trata-se também de uma atividade bastante completa, raramente substituída por outra, mesmo as de ordem existencial. Essas têm seu sentido aumentado, quando contrapostas às vivências transmitidas pelo texto, de modo que o leitor tende a se

enriquecer graças ao seu consumo(ZILBERMAN, 2009).

A literatura infantil protagoniza um dos processos de aprendizado da criança. Segundo Cunha (1974), ela influencia em todos os aspectos da educação do aluno validando-se nas três áreas vitais do homem que são atividade, inteligência e afetividade características essas que personificam uma pessoa, logo se pode dizer que a literatura é uma base que condiciona a estruturação do fazer pedagógico.

Sobre literatura Candido(2004) aponta três fases para a sua distinção: (1) ela é uma construção de objetos autônomos como estrutura e significado; (2) ela é uma forma de expressão, isto é, manifesta emoções e visão do mundo dos indivíduos e dos grupos; (3) ela é uma forma de conhecimento, inclusive como incorporação difusa e inconsciente. Seguindo essa lógica, pode-se pressupor que a literatura é completa em seus sentidos e consegue transpor para seu adepto uma visão diferenciada que faz com que compreenda o mundo que o cerca.

Ler bons livros e aprender junto com os alunos é o objetivo final do professor para a conquista de um ensino bem reconhecido não visualizando benefícios capitais, mas uma educação em que o aluno carregue o ímpeto é a motivação capaz de tornar real a idéia de um projeto colaborativo aonde a comunidade escolar funcionando de forma integrada possa beneficiar a sociedade trabalhando com membros que fazem parte da mesma.

## 2.2 LETRAMENTO LITERÁRIO: UMA ESTRATÉGIA DE ENSINO

O letramento literário é caracterizado por sua dinamização decorrente de um trabalho ativo exercido pelos alunos e orientado pelo professor, o qual regulamenta uma série de atividades todas de caráter literário com utilização das obras. O recurso em si permite que o professor traga para a sala de aula uma infinidade de obras que se encontram armazenadas na biblioteca e que passam a ganhar vida quando são perscrutadas de maneira proveitosa, cada aluno ao participar do exercício literário contribui para a sua resolução. O emprego da literatura como parte pertencente do conteúdo que foi projetado para ser implementado na rede de ensino, por muito tempo sofreu e ainda sofre com o velho tabu a ser quebrado, e

trata-se justamente da questão da leitura e da dificuldade encontrada para a sua efetivação tanto em casa quanto na escola e o letramento literário apresenta-se como meio eficaz para a consolidação de uma leitura essencial.

Observando o atual padrão de ensino de literatura aplicado nas escolas, percebe-se que o seu uso se dá, sobretudo de forma limitada, prevalecendo no cotidiano das crianças e jovens que ficam condicionadas a um conteúdo e uma lógica minorizada.

Aliás, como se registra nos livros didáticos, os textos literários ou considerados como tais estão cada vez mais restritos às atividades de leitura extraclasse ou atividades especiais de leitura. Em seu lugar, entronizasse a leitura de jornais e outros registros escritos, sob o argumento de que o texto literário não seria adequado como material de leitura ou modelo de escrita escolar, pois a literatura já não serve como parâmetro nem para a língua padrão, nem para a formação do leitor, conforme parecer de certos lingüistas (COSSON, 2006, p.21).

A polêmica existente em torno da literatura que é aplicada nas escolas como membro que integra o conjunto de saberes tem rendido bastante repercussão no campo educacional e não é a toa que isso acontece, o responsável por essa falta trata-se justamente do método de ensino que é adotado segundo critérios de didatização, nesse método se procura muito mais a obtenção de uma resposta satisfatória as regras e a ideologia de uma literatura adaptada que permeia os livros didáticos instalando-se no ensino como um todo.

Em seu livro “A Escolarização da Literatura Infantil e Juvenil” Soares (2011) relata de forma minuciosa vários pontos que comprovam a inadequada escolarização da literatura, dentre eles verifica-se que ao ser transferido do livro de literatura para o livro didático, o texto sofre alterações que terminam por descaracterizá-lo, logo se pode dizer que a originalidade do texto é perdida. Soares (2011, p.22) cita que “[...] são livros com finalidades diferentes, aspecto material diferente, diagramação e ilustrações diferentes, protocolos de leitura diferentes”.

O exercício literário praticado na sua essência é uma atividade que não pode ser substituída, pois viabiliza para o leitor o acesso e o adentramento as informações contidas no livro, aspectos preponderantes que constituem a ação descrita.

Disse em tese porque, na prática, na realidade escolar essa escolarização acaba por adquirir, sim, sentido negativo, pela maneira como ela se tem realizado, no cotidiano da escola. Ou seja: o que pode criticar, o que se deve negar não é a escolarização da literatura, mas a inadequada, a errônea, a imprópria escolarização da literatura, que se traduz em sua deturpação, falsificação, distorção, como resultado de uma pedagogização ou uma didatização mal compreendidas que, ao transformar o literário em escolar, desfigura-o, desvirtua-o, falseia-o. É preciso lembrar que essa escolarização inadequada pode ocorrer não só com a literatura, mas também com outros conhecimentos, quando transformados em saberes escolares (SOARES, 2011, p.5 e 6).

O método de ensino de literatura escolarizada além de fugir do conceito de leitura literária acaba-o prejudicando-o como delimita Soares (2011) dizendo que tal padrão de ensino afasta e nutre aversão à leitura nos alunos.

Conhecimento da obra e domínio sobre as informações nela contidas são objetivos pretendidos no letramento literário, a apropriação deste recurso garante aos alunos leitores um aprendizado o qual eles tendem a aprimorar conforme o trabalho desenvolvido pelo professor e a sua própria evolução que dependerá de seu esforço individual. Para poder ministrar o seu trabalho o professor necessitará valer-se de alguns critérios e o critério principal é a seleção dos livros, neste critério o professor deve seguir uma lógica no tipo de obra que irá escolher, as opções disponíveis são o cânone no qual prevalecem obras de autores consagrados, obras contemporâneas que se aproximam mais do leitor por apresentarem uma narrativa de fácil compreensão e obras diversas que apresenta uma infinidade de títulos se moldando ao gosto de um ou de outro leitor.

Ao selecionar um texto, o professor não deve desprezar o cânone, pois é nele que encontrará a herança cultural de sua comunidade. Também não pode se apoiar apenas na contemporaneidade dos textos, mas sim em sua atualidade. Do mesmo modo, precisa aplicar o princípio da diversidade entendido, para além da simples diferença entre os textos, como a busca da discrepância entre o conhecido e o desconhecido, o simples e o complexo, em um processo de leitura que se faz por meio da verticalização de textos e procedimentos. É assim que tem lugar na escola o novo e o velho, o trivial e o estético, o simples e o complexo e toda a miríade de textos que faz da literatura literária uma atividade de prazer e

conhecimento singulares (COSSON, 2006, pp.35 e 36).

### 2.3 O PROFESSOR COMO MEDIADOR DE UM ENSINO LITERÁRIO DE QUALIDADE

É natural que se espere para a formação de alunos leitores um bom professor capacitado, que possa passar para seus alunos o princípio da leitura é do quanto é importante se tornar um sujeito íntegro adepto desta prática, pois ao adotar a condição de leitor a pessoa está permitindo que o conhecimento possa agir e consequentemente ela irá se tornar mais apta a participar dos processos de inclusão social, emitindo opiniões e contribuindo no movimento de construção social. “Ao professor cabe criar as condições para que o encontro do aluno com a literatura seja uma busca plena de sentido para o texto literário, para o próprio aluno e para a sociedade em que todos estão inseridos.” (COSSON, 2006, p.29).

Pensando no professor como mediador do ensino de literatura, percebe-se que a sua atuação deriva muito do que ele aprendeu como aluno e principalmente em sua formação pedagógica, a qual merece destaque por ser um elemento determinante na sua postura profissional, nessa etapa são apreendidas muitas experiências teóricas e práticas.

As experiências práticas possibilitam o contato direto entre o estagiário e os alunos, é a primeira oportunidade que o futuro professor tem para oferecer a sua ajuda no meio escolar e ao mesmo tempo angariar para si aprendizagens que o tornarão um bom profissional, as experiências teóricas por sua vez apresentam relevância no que se refere ao conjunto de informações que se encontram abarcado no conteúdo do curso e por esse mesmo motivo os formuladores que arquitetam o curso são responsáveis pela aplicação da mesma, logo se faz necessário o uso de materiais que condicionem afeição por parte dos aprendentes, que precisam de um incentivo que preencha todos os requisitos, sobretudo os que prezam pelo exercício do trabalho literário.

O professor deve ser oportunizador ao adicionar o suporte literário na sua metodologia de ensino, conforme Zilberman (1982, p.24) “[...]cabe ao professor o detonar das múltiplas visões que cada criação literária sugere, enfatizando as variadas interpretações pessoais.” A partir dessa lógica o docente pré dispõe do

artifício literário de maneira a adequar o seu contexto recheado de situações e elementos que ganham perspectiva e significado através do olhar do leitor.

### 3.0 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

#### 3.1 TIPOS DE PESQUISA

A pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa descritiva, pois na sua realização se teve a aplicação de um questionário precedida de observação do ambiente visitado.

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos a operacionalização de variáveis (MINAYO, 2002, pp. 21- 22).

Os critérios utilizados propiciam a assimilação dos dados mediante os objetivos de pesquisa, segundo Menga (1986, p.18) o estudo qualitativo “é o que se desenvolve numa situação natural; é rico em dados descritivos, tem um plano aberto e flexível e focaliza a realidade de forma complexa e contextualizada”.

#### 3.2 LOCAIS DA PESQUISA

O levantamento foi realizado numa Escola Municipal de Ensino Fundamental em Taperoá-PB<sup>1</sup>. A escola foi fundada na gestão do então prefeito José Ribeiro de Farias, no dia 30 de outubro de 1967. Tendo funcionado durante muitos anos na Rua Júlia Ribeiro, s/n; a escola foi reconhecida pela Lei Municipal n°.04 de 30 de agosto de 1976, que fundamenta atender todas as crianças que lhes acorrem, buscando o conhecimento filosófico, científico acadêmico, tecnológico, preparando-se para interagir numa sociedade complexa e inovadora.

A escola possui 12 salas de aula, 1 sala de professor, 1 secretaria, 1 diretoria, 1 cantina, 1 auditório, 3 banheiros femininos e três masculinos, 1 banheiro

---

<sup>1</sup>se optou por não identificar a escola lócus da pesquisa, com o intuito de se garantir o anonimato da instituição participante.

para professores e funcionários, 1 biblioteca e um pátio.

### 3.3 SUJEITOS DA PESQUISA

Participaram da pesquisa quatro professoras do 3ºano do ensino fundamental, da instituição escolar localizada em Taperoá/PB referida anteriormente. Para tanto foi necessário além da aplicação do questionário e da observação empreendidas nas salas de aula o acompanhamento das professoras que assinaram o termo de consentimento e assimilaram a importância do trabalho de forma auto-avaliativa.

### 3.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Para coletar os dados, foi elaborado um questionário contendo dez questões divididas em dois grupos: sete questões abertas três questões fechadas, com três alternativas de respostas. Ao responder a essas questões as professoras puderam se desdobrar sobre temas que dizem respeito a adoção das práticas literárias e seus benefícios e questões fechadas visualizando pontos condicionantes dessas mesmas práticas.

As questões foram desenvolvidas com o intuito de se obter o máximo possível de informações que contribuíssem para efetivação de um estudo claro e objetivo.

#### **4.0 AS CONCEPÇÕES DE LETRAMENTO LITERÁRIO PARA PROFESSORAS DO 3º ANO: UMA ANÁLISE NECESSÁRIA**

A realização do trabalho que foi planejado mediante a obtenção de resultados que elucidassem a realidade da educação se deu com a proposição de identificar quais eram os avanços e as carências que ainda retardam o processo de ensino aprendido, apesar de se ter melhorias evidentes o seio escolar está longe de atingir o *status* de qualidade ou de satisfação que é idealizado devido a problemas que ocorrem dentro e fora da sala de aula, a falta de interesse dos alunos, desatenção e comportamento hiperativo tem se configurado como elementos que impedem ou bloqueiam o avanço de boa parte das crianças que não progridem em seus estudos e por vezes acabam comprometendo o desempenho do restante da turma que se prejudica quando a professora precisa mudar o foco da atividade que está em andamento para poder intervir numa outra situação que interfere e ocasiona atraso.

O acompanhamento dos pais em casa é uma condição que gera uma série de benefícios que resultam no próprio comprometimento da criança que ao longo de sua formação vai assimilando as suas primeiras concepções e valores e tomando para si o senso de responsabilidade o qual leva de casa para a escola e faz com que o seu rendimento seja compatível com o número de atividades solicitadas, em contra partida as crianças que não tem esse privilégio pagam caro e as consequências são as já descritas anteriormente.

No ambiente escolar vive-se uma dicotomia que retarda o ensino e se alastra pelo fato de perpassar os diferentes níveis escolares tendenciada pela falta de preparação ou até mesmo pela ausência de estímulos, ou seja, os formadores não vão unicamente acompanhar só no sentido de cobrança, é preciso se criar um contexto favorável no qual se compartilhem experiências benéficas e sobre tudo de aprendizado. Dentre os relatos apreendidos o que mais tem se propagado entre os professores é que uma parcela dos pais não tem comparecido as reuniões sendo que em determinado período do ano os professores alegam ainda não conhecerem esses mesmos pais. A mobilidade da comunidade escolar tem sido encarada como via solucionadora dos dilemas enfrentados na escola e por isso mesmo é

considerada uma ação irretocável.

A escola possui um programa de leitura em pauta, apesar disso pode-se perceber pela fala de parte das professoras que algo melhor deveria ser feito, o que se transparece é que o não envolvimento dos pais como também das demais partes que constituem o processo danifica e torna a atividade infrutífera por isso mesmo anseia-se por uma proposta mais ampla e assertiva. Alguns ajustes seriam necessários na viabilização de mudanças sobre tudo que facilitassem o trabalho dos professores que precisam de maior liberdade para ensinar e acelerar o desenvolvimento de seus alunos, pois o preenchimento de relatórios desnecessários e o cumprimento de requisitos burocráticos têm atrasado a ação dos professores, cada sala de aula apresenta um perfil e consequentemente um ponto de vista metodológico.

Por meio da análise concebida e dos registros coletados verifica-se que a educação é constante intermediando-se pela manutenção e adoção de novos adereços. A pesquisa realizada é composta por dois pontos estratégicos a aplicação dos questionários e a observação e acompanhamento empreendidos em sala de aula.

#### 4.1 ANÁLISES DAS RESPOSTAS DAS PROFESSORAS AOS QUESTIONÁRIOS

##### 4.1.1 Questionário 1ª parte

Foram distribuídos quatro questionários para os professores do 3º ano, as questões procuraram extrair informações claras e precisas que possibilitassem visualizar a atual situação do artifício literário como recurso constitutivo do aprendizado.

##### **A) Sobre a relevância da Literatura Infantil**

Na pergunta da questão nº1 procurou-se relatar qual é o peso que a literatura apresenta na vida das crianças através das atividades que são realizadas com livros de conteúdo riquíssimo, contando histórias que inspiram e despertam a imaginação desenvolvendo as capacidades e a criatividade dos alunos.

Quadro 01: Relevância que a literatura infantil tem para a aprendizagem dos alunos

| <b>01. Qual é a relevância que a literatura infantil tem para a aprendizagem de seus alunos?</b> |                                                                                                                                                                                                                       |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Professora 01<sup>2</sup></b>                                                                 | “A literatura infantil é de total importância, fazendo parte da aprendizagem, onde podemos aprimorar a leitura e a interpretação da história”.                                                                        |
| <b>Professora 02</b>                                                                             | “É de fundamental importância, pois é o caminho que leva a criança a desenvolver a imaginação”.                                                                                                                       |
| <b>Professora 03</b>                                                                             | “A literatura infantil promove uma aprendizagem significativa, pois é um caminho que leva a criança a desenvolver a imaginação, emoções e sentimentos”.                                                               |
| <b>Professora 04</b>                                                                             | “A literatura infantil é uma ferramenta indispensável no processo de alfabetização, pois ela proporciona o desenvolvimento da imaginação, da criatividade, emoções e sentimentos de forma prazerosa e significativa”. |

Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

A professora 01 respondeu que a literatura infantil constitui o aprendizado e despenda-se por estimular a leitura e em consequência refinar a interpretação de textos.

A professora 02 respondeu unicamente que consistia no estímulo a imaginação.

A professora 03 evidenciou que literatura infantil é um recurso no qual a criança trabalha com o senso imaginário desvelando-o e manifestando-se por meio de emoções e sentimentos.

A professora 04 se dirige ao suporte literário como elemento determinante para que o alfabetizar aconteça, pois por meio da literatura a criança consegue desenvolver suas capacidades de forma construtiva e significativa.

Segundo Coelho (2000, p.16), “[...]a escola é um espaço privilegiado para o encontro entre o leitor e o livro, nesse espaço, apreciamos os estudos literários, pois de maneira mais abrangente do que quaisquer outros, estimulam os exercícios da mente, a percepção do real em suas múltiplas significações”

As quatro professoras usaram argumentos simples mais cheios de sentido para definir a importância da literatura que não é difícil de ser praticada, a professora

---

<sup>2</sup>Os termos 01, 02, 03 e 04, foram utilizados para que os nomes dos professores fossem preservados.

02 precisava de um maior rebuscamento em suas palavras. O exercício da leitura não está unicamente ligado ao âmbito educacional, porém é por meio dele que podemos ter acesso a esse recurso fantástico que é o saber ler o qual pode ser considerado como uma verdadeira habilidade permitindo o conhecimento para executar inúmeras tarefas.

## **B) Sobre a Teoria e Prática da Literatura Infantil**

Empreende-se um questionamento que busca evidenciar qual é o espaço que o suporte literário ocupa no cotidiano escolar das crianças, se o espaço é representativo como são adereçadas as atividades objetivando-se o despontamento para tal campo artístico.

Quadro 02: Literatura Infantil, teoria e prática

| <b>02. A literatura apresenta um espaço satisfatório no conjunto de atividades que são empreendidas? Se sim, como é realizado o trabalho com enfoque literário?</b> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Professora 01</b>                                                                                                                                                | “Na escola existem projetos voltados para a literatura onde se escolhe obras que são trabalhadas de formas interdisciplinares, onde também cada aluno pode escolher uma obra e apresentar para os seus colegas a história lida”.                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Professora 02</b>                                                                                                                                                | “Sim, o contato com livros literários onde as crianças levam o livro para casa, alguns lêem com ajuda dos pais, escreve, ilustra e é escolhido um dia e eles apresentam o trabalho”.                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Professora 03</b>                                                                                                                                                | “O trabalho com enfoque literário é realizado diariamente através de atividades que envolvem a leitura, também está sendo desenvolvido um projeto que tem como tema: Conta que eu conto, pela supervisora da própria instituição, onde cada aluno leva para casa (01) livro literário para ler e responder algumas questões referentes ao livro, dias depois eles trazem e fazem as apresentações dos mesmos”.                        |
| <b>Professora 04</b>                                                                                                                                                | “Sim. O trabalho com enfoque literário é realizado através de leitura de leite e atividades diversificadas que envolvam a leitura. Está sendo desenvolvido um projeto que tem como tema: “Conta que eu conto”, onde cada aluno escolhe um livro literário e leva para casa, para ler e responder algumas questões referentes ao mesmo. Dias depois é feita a socialização, momento em que cada aluno faz o reconto oral da história”. |

Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

A professora 01 não deixa claro se atividades literárias ocupam um espaço singular em meio aquilo que é realizado, cita que na escola existem projetos que contemplam a leitura nos quais os alunos lêem por indicação ou até mesmo selecionam a obra e dependendo do que foi solicitado apresentam o conteúdo apreendido.

A professora 02 exemplifica como ocorre todo o processo que vai desde a escolha da obra e passa pela leitura, escrita, ilustração e termina com a apresentação.

A professora 03 vai mais além a sua resposta dizendo que a leitura é efetuada sempre que necessário conforme a exigência da atividade em questão, continuando sua fala ela descreve como acontece o projeto “Conta que eu conto”<sup>2</sup>, no qual os alunos levam um livro para casa depois lêem, respondem questões referentes ao mesmo e finalizam com apresentação.

A professora 04 igualmente a fala de sua colega explica que a leitura é exercitada diariamente, seguidamente ela relata sobre o projeto “Conta que eu conto”.

A importância e o valor dos usos da linguagem são determinados historicamente segundo as demandas sociais de cada momento. Por muito tempo, as práticas de ensino trataram a língua como algo sem vida e os textos como conjunto de regras a serem aprendidas (BRASIL, 1997, p. 30).

As professoras três e quatro foram mais pontuais em suas respostas considerando os tópicos questionados, é preciso enfatizar que as atividades de leitura geram a participação e a dinamicidade, conceitos que não podem ser deixados de lado. O projeto “Conta que eu conto” predominou em todas as respostas e certamente deveria ser destacado por conta de sua representatividade, esse projeto é ideal, pois desde o início o aluno se responsabiliza pelo livro, domina o seu assunto e depois cumpre as tarefas solicitadas.

### **C) Sobre a seleção de obras de Literatura Infantil**

---

<sup>3</sup>O projeto “Conta que eu Conto”, foi idealizado pela supervisora, com o objetivo de incentivar a leitura, despertando o gosto pelas histórias infantis. Foi realizado na Escola Municipal, onde a pesquisa foi desenvolvida.

A seguinte questão procura saber se existe um critério para a escolha das obras, se os professores se valem de um ou outro mecanismo para a leitura dos textos, a partir disso atestam-se a conduta dos professores para melhorar o programa escolar.

Quadro 03: Seleção das obras

| <b>03. É utilizado algum critério para seleção de obras?</b> |                                                                                                                                                                                                       |
|--------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Professora 01</b>                                         | “Não, a partir das obras e da necessidade que temos no momento as obras são escolhidas, dentre as quais temos na escola e se houver a necessidade de uma obra em específico vamos em busca da mesma”. |
| <b>Professora 02</b>                                         | “Sim, com ajuda da supervisora fazemos a seleção dos livros e eles escolhem o querem ler”.                                                                                                            |
| <b>Professora 03</b>                                         | “Respeitando a faixa etária, ou seja, temos o cuidado de adequar os títulos aos interesses dos alunos”.                                                                                               |
| <b>Professora 04</b>                                         | “A seleção de obras é feita respeitando a faixa etária e livros com presença de ilustrações que despertam o interesse dos alunos”.                                                                    |

Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

A professora 01 diz que não existe um critério certo para a seleção de obras e que na verdade elas são escolhidas de acordo com a necessidade que se têm, os livros disponíveis são os que já estão presentes na biblioteca da escola e se houver a necessidade de uma obra em específico, eles vão em busca da mesma.

Em sua resposta a professora 02 fala que a seleção de obras é feita com a supervisora e que os alunos tem liberdade para escolher a obra que querem ler.

A professora 03 mencionou um critério importante e se baseia na adequação do conteúdo a faixa etária e ao interesse do aluno, ou seja, o conteúdo em questão deve somar e agregar conhecimento para a criança.

A resposta da professora 04 foi que as imagens eram o que faziam as crianças optarem por um ou outro livro.

Ao promover a seleção de obras de literatura para a Educação Infantil e para as séries/anos iniciais é preciso considerar que as crianças, desde os primeiros anos de vida, são sujeitos ativos, que interagem no mundo produzindo significados.

São cidadãs, portadoras de direitos e deveres, que, em função das inter-relações entre aspectos biológicos e culturais, apresentam especificidades no seu desenvolvimento. Elas interagem no mundo por meio das múltiplas linguagens: musical, gestual, corporal, plástica, oral, escrita, entre outras e têm o brincar como sua principal atividade. (BRASIL/MEC/CNE/CES, 2007, p. 14).

Todas as respostas equacionaram variáveis abarcando elementos da ocasião ou momento da escolha salve a resposta da professora 04 que tocou no item chave, as ilustrações. As imagens caracterizam-se por persuadir e cativar o interesse das crianças podendo até mesmo pesar como fator determinante para se pegar um livro.

#### **D) Sobre a participação dos alunos nas atividades literárias**

A pergunta que se segue foi encabeçada com o propósito de registrar toda ação referente à aplicação do projeto desde a leitura da obra até o desempenho dos alunos durante todo processo realizado, avaliar o comprometimento dos alunos é um meio de constatação dos frutos obtidos ao longo da empreitada.

Quadro 04: Disponibilidade dos alunos em atividades literárias

| <b>04. Como tem sido as aulas de literatura, os alunos têm participado com assiduidade? Quais foram as suas reações nas primeiras aulas, Houve aceitação ou aversão por parte dos alunos?</b> |                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Professora 01</b>                                                                                                                                                                          | “Os alunos são muito participativos e atenciosos quando trabalhamos com obras, pois despertam neles o interesse e a viagem que a literatura pode causar. Quando escolhem uma obra são sempre comprometidos com as atividades solicitadas”.                                       |
| <b>Professora 02</b>                                                                                                                                                                          | “Sim, de otimismo, pois eles tiveram muita curiosidade de levar o livro e a folhinha para escrever e ilustrar a historia”.                                                                                                                                                       |
| <b>Professora 03</b>                                                                                                                                                                          | “Nas aulas de literatura há uma boa participação apesar de apresentarem bastante dificuldade no processo de leitura e escrita. Para mim foi e está sendo um grande desafio, fazer com que estas crianças possam despertar o gosto pela leitura por meio da literatura infantil”. |
| <b>Professora 04</b>                                                                                                                                                                          | “Nas aulas de literatura há uma boa participação, apesar de muitos alunos apresentarem dificuldade no processo de aquisição de leitura e escrita. Para mim está sendo um grande desafio, pois é uma turma aonde a maioria não demonstra interesse em aprender, por isso é        |

|  |                                                                                                        |
|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | preciso está estimulando-os e tentando despertar o gosto pela leitura através da literatura infantil”. |
|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

Nas palavras da professora 01 a literatura é muito bem aceita e os alunos correspondem de forma positiva, ela tem possibilitado bons momentos funcionando de forma atrativa e instrutiva, condições que só uma boa literatura pode proporcionar.

Percebe-se que a professora 02 se refere apenas a participação dos alunos e depois ao seu comportamento favorável manifestando uma reação positiva divertindo-se ao realizarem o programa de leitura.

A professora 03 avaliou como significativa a adesão dos alunos ao projeto de leitura, no entanto ela frisa que as crianças apresentam dificuldade no processo de leitura e escrita o que tem tornado a sua tarefa um grande desafio.

A professora 04 relata a mesma realidade que a professora três descreveu na sua resposta evidenciando que a situação se perdura em muitas salas do nosso contexto educacional, embora isso aconteça a professora enfatiza o seu trabalho e competência para resolver o problema.

Lê-se para entender o mundo, para viver melhor. Em nossa cultura, quanto mais abrangente a concepção de mundo e de vida, mais intensamente se lê, numa espiral quase sem fim, que pode e deve começar na escola, mas não pode encerrar-se nela (LALOJO, 1997, p.7).

No geral a literatura tem se configurado como uma atividade relevante marcando presença constante nas turmas do ensino fundamental, o grande desafio por sua vez consiste na introjeção da mesma, não basta unicamente os professores adotarem tal recurso mais tornarem o seu uso cada vez mais viável e como elucidaram as professoras três e quatro essa é uma luta diária que envolve técnica e persistência na medida certa para desativar as barreiras que impedem o pleno saber.

### **E) Sobre a influência de experiências anteriores na adoção de metodologia de ensino**

O questionamento abaixo foi elaborado com a intenção de prescrever o

quanto as experiências vivenciadas podem contribuir na vida de um educador, no caso das professoras em específico enfatizou-se a educação de sua época deixou valores que pudessem influenciar no seu ensinamento e trazer algo de positivo para o tempo atual.

Quadro 05: Influências Metodológicas

| <b>5º As experiências que teve na infância e na adolescência contribuíram para a atual metodologia de ensino que adota? Como e por quê?</b> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Professora 01</b>                                                                                                                        | “Não, pois a metodologia foi se aprimorando ao longo dos estudos, cursos realizados e o interesse pela leitura”.                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Professora 02</b>                                                                                                                        | “Não no meu tempo de infância e adolescência não existia livros literários, era um ensino totalmente tradicional, o professor copiava os conteúdos no quadro e não tinha nenhum incentivo por parte dos professores”.                                                                                                   |
| <b>Professora 03</b>                                                                                                                        | “Na minha infância e adolescência o método utilizado era o tradicional, onde o professor era o detentor do conhecimento, portanto não houve uma boa contribuição para atual metodologia, sendo que o conhecimento é uma construção mental e personalizada do aluno”.                                                    |
| <b>Professora 04</b>                                                                                                                        | “As experiências que tive na infância e na adolescência contribuíram para que eu refletisse e buscasse utilizar uma metodologia mais atrativa, dando a oportunidade de trocar idéias com os meus alunos e tornar um ambiente agradável e prazeroso, porque na minha infância o método utilizado era muito tradicional”. |

Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

Para a professora 01 o aprendizado que teve ao longo da infância e da adolescência não agregou valor significativo em sua metodologia de ensino, segundo ela o conceito de ensino que possui derivou de estudos subsequentes e do conhecimento que acumulou nos cursos próprios de sua atual formação.

Ao responder que não a professora 02 reafirma em sua tese que o ensino de sua geração era limitado, situação essa que acabou impossibilitando e bloqueando as chances de se experienciar uma educação de qualidade que viesse contribuir em sua formação.

Na sua resposta a professora três utiliza o termo “tradicional” para designar o perfil metodológico instaurado como via difusora dos conteúdos repassados do

professor para o aluno de forma técnica, em outras palavras a professora acaba reprisando o que suas colegas disseram confirmando a hipótese de que o referido ensino deva ser desconsiderado por causa de sua ineficácia.

Distintamente das demais professoras a professora 04 apresenta uma ótica positiva acerca da situação, de um lado visualiza-se o modelo tradicional de ensino com sua mecanicidade e limitude e do outro a então professora que ao vivenciar aquele dilema tem a oportunidade para mudá-lo e é isso que ela faz introduzindo em sala de aula um método de ensino que abrange o que deve ser ensinado e considera as necessidades dos alunos que precisam de auxílio nas suas dificuldades e carências de modo a superá-las evoluindo conjuntamente para concretizar o trabalho proposto.

Saviani (2008, p.18) faz uma crítica a esse modelo tradicional, enfatizando que as escolas que adotam esse modelo de ensino se organizam em classes padronizadas nas quais os alunos devem seguir aquilo que é imposto com um formato que engessa e impede a melhoria daquela situação.

Todas as respostas concedidas pelas educadoras explicitaram rejeição ao formato tradicional de se ensinar, é importante destacar que em acordo com a síntese feita pela professora 02 o modelo tradicional que restringiu o aprender a repetir e decorar impulsionando uma lógica negativa sobre o episódio, outro ponto salutar e plausível foi atuação da professora 04 que diferentemente das outras expressou que se valeu do ocorrido para melhorar a realidade de seus alunos.

## **F) Sobre a condução das aulas de Literatura e o processo evolutivo dos alunos**

Na próxima questão os professores aferem o seu próprio trabalho, a sua desenvoltura frente aos desafios da transmissão do conhecimento com uma qualidade capaz de sanar as dúvidas e dificuldades das crianças. O resultado que se obtém é mensurado na habilidade e domínio demonstrado em torno dos textos literários.

Quadro 6: Andamento e resultados obtidos nos empreendimentos literários

**9º Você tem conseguido conduzir as aulas de literatura bem? Sente a evolução contínua de seus alunos? Quais aspectos comprovam isso?**

|                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|----------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Professora 01</b> | “Sim, os alunos apresentam um interesse pela literatura, pois a leitura lhes causa curiosidade sobre a história fazendo com que participem e aprimorem a leitura e vejo isso através do interesse e vontade demonstrado por cada um quando se refere a literatura”.                                                                                         |
| <b>Professora 02</b> | “Razoável, de alguns alunos que tem o acompanhamento dos pais eles conseguem ler com fluência e outros que não tem acompanhamento dos pais não estão evoluindo”.                                                                                                                                                                                            |
| <b>Professora 03</b> | “Um dos grandes desafios dos professores da educação básica é ensinar a leitura para os alunos, infelizmente com o avanço do mundo moderno cada vez menos as pessoas se interessam pela literatura, Mas diante desses desafios procuro incentivar os alunos para o hábito da leitura através de rodas de leitura e atividades diversas envolvendo a mesma”. |
| <b>Professora 04</b> | “As aulas de literatura estão sendo produtivas, pois procuro sempre motivá-los e percebo que eles estão cada vez mais interessados em ouvir novas histórias e mais participativos, fator esse que não existia no início do ano letivo”.                                                                                                                     |

Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

A professora 01 responde positivamente de forma simples e objetiva, quanto ao segundo e ao terceiro questionamento ela argumenta que a curiosidade é o combustível que estimula a prática da leitura, exercício que aprimora o conhecimento e refina a capacidade para poder buscá-lo.

Ao responder à questão nº9 a professora 02 não segue o raciocínio da questão e termina por relacionar o acompanhamento dos pais com a condução das suas aulas, sendo que a intenção pretendida é registrar o desempenho dos alunos remetente ao desenvolvimento das aulas, ainda em sua resposta a professora intitula como razoável a qualidade da aula devido ao não acompanhamento dos pais que gera descompromisso por parte das crianças, esse é um dado importante a ser considerado nem por isso a responsabilidade do que é produzido em de aula deixa de ser professor.

A professora 03 tomou um direcionamento diferente em sua resposta e acabou não respondendo a nenhum dos pontos questionados, embora ela tenha se distanciado da proposta retratada fez um comentário a cerca de um problema que tem afetado o sistema de ensino, trata-se justamente da prática da leitura que tem sido inevitavelmente ameaçada pelas inovações tecnológicas que tem afastado e ocupado espaço na vida das crianças dificultando o exercício literário fazendo

com que o mesmo seja deixado de lado, segundo a professora esse tem se tornado um desafio a ser superado por meio de ações que transformem a leitura numa atividade empolgante e construtiva.

A professora 04 foi pontual em sua resposta atendendo a todos os quesitos do questionamento, ela relata a positividade de seu trabalho alegando que procura sempre motivar as crianças e elas estão se saindo bem com uma grande evolução, situação essa que não existia no início do ano letivo.

A literatura infantil é, antes de tudo, literatura; ou melhor, é arte: fenômeno de criatividade que representa o mundo, o homem, a vida, através da palavra. Funde os sonhos e a vida prática, o imaginário e real, os ideais, e sua possível/impossível realização (COELHO, 1986, p. 27).

Só duas das quatro professoras atenderam respectivamente a questão nº 9, as professoras 02 e 03 fugiram da proposta enunciada, dentro do que foi coletado merece destaque a curiosidade como elemento de incentivo a leitura defendida pela professora 01, os aparatos tecnológicos como obstáculo para a leitura literária nas palavras da professora 03 e a eficiência da professora 04 que está cumprindo com todos os pontos enunciados.

### **G) Sobre a ideia de um Projeto para leitura**

Nessa questão o ponto chave é projeto de leitura, é bom enfatizar que a escola já possuía um projeto mais contemplando o enunciado os professores tem a opção de descrever algo que considere o seio escolar em toda sua estrutura.

Quadro 07 - Questão nº 10: Projeto de Leitura

| <b>10º Você acha que a escola deveria ter um projeto específico próprio para leitura? Como você imaginaria esse projeto?</b> |                                                                                                                                                                                                       |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Professora 01</b>                                                                                                         | “Na escola já existem projetos voltados à leitura, onde se escolhem obras que são trabalhadas e apresentadas pelos alunos”.                                                                           |
| <b>Professora 02</b>                                                                                                         | “Sim, já estamos fazendo o projeto conta que eu conto, onde a criança faz o empréstimo do livro e com ajuda dos pais lê, ilustra, escreve e faz devolução, onde cada um vai apresentar sua história”. |
| <b>Professora 03</b>                                                                                                         | “Para Cagliari (1994, p.25) “O objetivo fundamental da escola é desenvolver a leitura para que o aluno se saia bem em todas as                                                                        |

|                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|----------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                      | disciplinas, pois se ele for um bom leitor, a escola cumpriu em grande parte a sua tarefa”, portanto, deveria ser um projeto onde houvesse a participação dos pais, alunos e funcionários com o objetivo de despertar em nossos alunos o gosto pela leitura e escrita, visando assim o desenvolvimento de todos, enquanto cidadãos capazes de interagir e promover mudanças no meio em que vivem”. |
| <b>Professora 04</b> | “A escola deveria ter um projeto específico para a leitura, onde houvesse a participação de toda equipe escolar e dos pais com o objetivo de despertar o gosto pela leitura, pois o âmbito familiar deve ser propício para que o gosto pela leitura se intensifique”.                                                                                                                              |

Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

A professora 01 respondeu que a escola tem projetos de leitura nos quais os alunos fazem um trabalho completo com livro e depois apresentam a obra.

A professora 02 afirma que o projeto “conta que eu conto” já está em andamento e consiste no empréstimo do livro para criança que com auxílio dos pais vai ler ilustrar e escrever depois disso se faz a devolução e a criança faz uma apresentação de acordo com aquilo que aprendeu.

Em suas palavras a professora 03 não cita o projeto “conta que eu conto” mais fundamenta um ponto importantíssimo com uma afirmação de Cagliari, na qual consta que se a escola formar um leitor consciente e bem aplicado terá feito em grande parte o seu papel. A professora finaliza dizendo que o projeto ideal seria um que contemplasse todos os pais, alunos e funcionários.

Identifica-se na resposta da professora 04 que ao não mencionar o projeto “conta que eu conto” ela opta por descrever um projeto que envolve a participação da comunidade escolar assemelhando-se a proposta da professora 03, somado a isso ela adiciona que o corpo familiar é um meio no qual a leitura deva se fazer presente como um atrativo de significância.

O objetivo de um projeto didático de leitura de um livro de literatura é o de criar no leitor necessidades. São desafios que criam necessidades: querer conhecer, apoderar-se de bens culturais ainda guardados pela escrita, descobrir outros mundos, perceber e buscar outras leituras que “conversem” com sua leitura – a intertextualidade –, converse com o leitor. (LAJOLO, 1999, p. 105-6).

Avaliando-se o que foi dito pelas professoras 01 e 02 vê-se que elas contornam o básico com suas respostas, enquanto que as professoras 03 e 04 aproveitaram o ensejo e teceram em seus comentários uma visão mais expansiva encarando a

leitura como um benefício de todos.

#### 4.1.2 Questionário 2º parte

**Auto avaliação concedida pelos professores qualificando o suporte literário na vida de seus alunos.**

Questão 1-Se você tivesse que dar uma nota para seus alunos referente à condição de leitores, que nota você daria?

Opções de resposta: ( ) 5 ( ) 7 ( ) 10

Quadro 8–Respostas das Professoras à Questão 1

| <b>Professoras</b> | <b>Respostas</b> |
|--------------------|------------------|
| Professora 01      | 07               |
| Professora 02      | 07               |
| Professora 03      | 05               |
| Professora 04      | 05               |

Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

As professoras 01 e 02 avaliam positivamente os seus alunos, o que revela que a classe está apta apresentando disposição nos exercícios literários, enquanto que as professoras 03 e 04 dão nota 5,0 indicando que a situação não está favorável, vale ressaltar que essas professoras não fugiram do contexto real e estão lutando para reverterem esse dado.

Questão 2 - Qualificando a biblioteca de sua escola no segmento literatura infantil, como você a classificaria?

Opções de resposta: ( ) razoável ( ) satisfatória ( ) completa

Quadro 9 - Respostas das Professoras à Questão 2

| <b>Professoras</b> | <b>Respostas</b> |
|--------------------|------------------|
| Professora 01      | Satisfatória     |
| Professora 02      | Razoável         |

|               |               |
|---------------|---------------|
| Professora 03 | Não respondeu |
| Professora 04 | Razoável      |

Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

Essa questão é simples e objetiva, a resposta das professoras aponta que de alguma forma a biblioteca não atende as necessidades totais que permitiriam um trabalho bem sucedido.

Questão 3 - O apoio que os pais oferecem em casa na condição de incentivo a leitura é: ( ) razoável ( ) satisfatória ( ) completa

Quadro 10 - Respostas das Professoras à Questão 3

| <b>Professoras</b> | <b>Resposta</b> |
|--------------------|-----------------|
| Professora 01      | Razoável        |
| Professora 02      | Razoável        |
| Professora 03      | Razoável        |
| Professora 04      | Razoável        |

Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

Esse questionamento é fundamental na pesquisa e enfatiza que os pais não estão cumprindo o seu papel de formadores, quadro que deve ser modificado com empenho e propósito de mudança.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Inicialmente constatou-se que a literatura é o mecanismo que regula o ato de ler e mais do que isso a literatura possui um espaço representativo nas atividades desenvolvidas em sala de aula consolidando-se como exercício que viabiliza a obtenção do conhecimento, nessa lógica buscou-se acompanhar o desdobramento do processo literário.

A partir do raciocínio exposto objetivou-se analisar as concepções dos professores sobre o ensino da literatura, ideal que pôde ser alcançado por meio da contribuição dos professores que atenderam ao princípio solicitado.

Ao longo do trabalho foi possível descrever as concepções das professoras sobre o ensino da literatura, além de buscar a resposta das professoras o questionário permitiu que Elas se delongassem a respeito dos temas demarcados.

Com relação as questões que foram dispostas no trabalho todas seguiam uma projeção voltada ao desdobramento da leitura literária, em meio a essas questões houve a discussão de temas como a importância da literatura para o desenvolvimento das crianças, o comprometimento das crianças com o artifício literário e as estratégias implementadas pelas educadoras para a efetivação dos princípios idealizados. O preenchimento dos temas elencados permitiu o cumprimento dos objetivos propostos.

A observação realizada conjuntamente ao contato direto com as professoras e as crianças possibilitaram a comprovação da existência de um trabalho voltado para a adaptação das crianças ao suporte literário sendo concebida através de ações de incentivo a leitura e ao ofício de sua prática.

O depoimento das professoras deixa nítido o quanto elas preconizam a adoção de meios que direcionem e aproximem as crianças ao campo da leitura, falam das dificuldades existentes e do empenho e entrega essenciais para o cumprimento da sua função.

Finalizando, gostaria de agradecer a disponibilidade das professoras que se dispuseram em auxiliar na construção da presente pesquisa dedicando um tempo para responder o questionário em meio as suas obrigações e também participando de forma direta e indireta das demais ações estabelecidas.

O emprego da leitura nas séries iniciais do ensino fundamental é uma

atividade complexa que exige rebuscamento dos professores e o uso de algumas artimanhas que visam melhorar a assimilação das crianças.

Durante a estadia nas salas de aula foi possível perceber que nos momentos de distração os professores se valiam de técnicas para chamar a atenção das crianças do mesmo modo é o que também acontece com a leitura, os alunos precisam se sentir cativados e sintonizados com o livro para poder compreender o seu conteúdo.

## REFERÊNCIAS

- ABRAMOVICH, F. **Literatura infantil** – gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1997.
- AGUIAR, T. de Vera. **Literatura**: a formação do leitor, alternativas metodológicas. 2. Ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2002.
- BRASIL/MEC/PCN. Parâmetros curriculares nacionais de língua portuguesa. **Terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1997. BRASIL/MEC/CNE/CES. **Diretrizes curriculares para os cursos de Letras**. (Parecer CNE/CES492/2001). Brasília, 2007.
- CANDIDO, Antonio. Direitos humanos e literatura. In: FESTER, A. C. Ribeiro e outros. **Direitos humanos e Literatura**. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- CANDIDO, Antonio. **A literatura e a formação do homem**. Ciência e Cultura. 24 (9): 803-809, set, 1972.
- COELHO, N. N. **Literatura infantil**: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000.
- COELHO, N. N. **Panorama histórico da literatura infanto/juvenil**. 4ed. São Paulo: Ática, 1986.
- COSSON, Rildo. **Letramento literário**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.
- COSSON, Rildo. **O espaço da literatura na sala de aula**. In: PAIVA, Aparecida; MACIEL, Francisca; COSSON, Rildo (Coords). **Literatura**: ensino fundamental. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2014.
- CUNHA, Maria Antonieta A. **Literatura Infantil**-Teoria e Prática. 6ª ed. São Paulo: Ática, 1974.
- KLEIMAN, A. B. **Letramento e formação do professor**: quais as práticas e exigências no local de trabalho? In: KLEIMAN, A. B. (Org.). **A formação do professor**: perspectivas da Lingüística Aplicada. Campinas: Mercado de Letras, 2001. p. 39- 68.
- KLEIMAN, A. B. **Letramento e suas implicações para o ensino de língua materna**. Signo, Santa Cruz do Sul, v. 32, n. 53, p. 1-25, dez. 2007b.
- KOCH, I. V. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 2002.
- LAJOLO, Marisa. **Usos e abusos da literatura na escola**. Rio de Janeiro: Globo, 1997.
- LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. 4ª ed. São Paulo:

Ática, 1999. p. 105-6).

MENGA, L. ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MINAYO, M. C. de L. (Org.) **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 19. Petrópolis: Vozes, 2002.

PEREIRA, Franzé.[et al.]. **Propostas de Redação 2020**. Universidade Estadual do Ceará Curso Pré-Vestibular Uecevest. Ceará, 2020.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações, 10.ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

SOARES, M. B. Aprendizagem lúdica na Educação Infantil. **Revista Educação**, São Paulo, ago. 2011. Disponível em: Acesso em: 10 mar. 2012.

ZILBERMAN, Regina. **A leitura e o ensino da literatura**. São Paulo: Contexto, 1982.

ZILBERMAN, Regina; SILVA, Ezequiel Theodoro. (Orgs.). **Literatura e pedagogia**: ponto & contraponto. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2009.

## APÊNDICES

### APÊNDICE A –QUESTIONÁRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA - MODALIDADE A DISTÂNCIA

POLO: TAPEROÁ

TÍTULO DA PESQUISA: **LETRAMENTO LITERÁRIO E SUA IMPORTÂNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL**

AUTOR: JOSÉ ISLAN DE OLIVEIRA FERREIRA VILAR

PROFESSORA ORIENTADORA: SABRINA GRISI PINHO DE ALENCAR

### QUESTIONÁRIO

1º) Qual é a relevância que a literatura infantil tem para a aprendizagem de seus alunos?

2º) A literatura apresenta um espaço satisfatório no conjunto de atividades que são empreendidas? Se sim, Como é realizado o trabalho com enfoque literário?

3º) É utilizado algum critério para a seleção de obras?

4º) Como tem sido as aulas de literatura, os alunos tem participado com assiduidade? Quais foram as suas reações nas primeiras aulas, Houve aceitação ou aversão por parte dos alunos?

5º) As experiências que teve na infância e na adolescência contribuíram para a atual metodologia de ensino que adota, como e por quê?

6º) Se você tivesse que dar uma nota para seus alunos referente à condição de leitores, que nota você daria?

( )5

( )7

( )10

7º) Qualificando a biblioteca de sua escola no segmento literatura infantil, como você a classificaria?

( ) razoável

( ) satisfatória

( ) completa

8º) O apoio que os pais oferecem em casa na condição de incentivo a leitura é:

( ) razoável

( ) satisfatório

( ) completo

9º) Você tem conseguido conduzir as aulas de literatura bem? Sente a evolução contínua de seus alunos, quais aspectos comprovam isso?

10º) Você acha que a escola deveria ter um projeto específico próprio para a leitura? Como você imaginaria esse projeto?